

tanto, deve ser subdiagnosticada. Diante da possibilidade de sintomas inespecíficos, da semelhança com outras doenças prevalentes e do limitado acesso a métodos padrão-ouro para confirmação diagnóstica, é importante que haja um melhor conhecimento desta micose para que o diagnóstico precoce, principalmente em zonas endêmicas.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101431>

EP-354

INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CANDIDEMIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO NO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Kelly Cristina Barzan Yabunaka, Nathalia Prezoutto Venâncio, Isabela Cristina Marocchio Vasconcelos, Alexandre Martins Portelina Filho, Marcus Vinicius Pimenta-Rodrigues, Daniela Vanessa Moris

Universidade do Oeste Paulista (Unoeste),
Presidente Prudente, SP, Brasil

Introdução: Candidemia constitui um grande problema em hospitais terciários, por sua elevada incidência—3,9 casos por 1.000 admissões e letalidade—50 a 72%, apesar dos avanços observados no tratamento antifúngico

Objetivo: Avaliar a taxa de infecções da corrente sanguínea por *Candida* spp. em pacientes internados em um hospital público terciário no Oeste do Estado de São Paulo; e avaliar aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos dos pacientes-fonte e fatores de risco para morte dentro de 30 dias após o diagnóstico de candidemia.

Metodologia: Foi realizado um estudo retrospectivo de vigilância laboratorial e clínica com amostras de *Candida* spp. previamente isoladas do primeiro episódio de infecção da corrente sanguínea em pacientes do Hospital Regional de Presidente Prudente (HRPP), localizado na Região Oeste do Estado de São Paulo, Brasil, durante período de 2014 a 2019 (CAAE-98122718.8.80000.5515). Foram consultadas as bases de dados da Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CCIRAS), Centro de tecnologia da informação (CPD), Serviço Prontoatendimento Paciente (SPP) do HRPP.

Resultados: A análise dos dados clínicos foi realizada em 23 casos, a idade dos pacientes variou de seis dias a 90 anos, sendo 64,0% adultos e 36,0% pediátricos. A taxa de incidência de candidemia foi de 0,88/1000 admissões. Os episódios de candidemia foram registrados em maior número no CTI adulto (61,0%) e UTI neonatal (26,0%). Treze pacientes (57,0%) foram a óbito durante a hospitalização, a letalidade foi maior em pacientes com mais de 60 anos ($p=0,0003$). As principais comorbidades associadas foram: Doença gastrointestinal (38,5%), seguida de doenças cardiovascular (30,8%). O agente mais frequente foi *Candida albicans* (85,2%), e, dentre as *C. non-albicans*, *C. tropicalis* (7,4%), *C. parapsilosis* (3,7%) e *Candida* spp. (3,7%).

Discussão/Conclusão: A prevalência de candidemia por *C. albicans* foi maior que a encontrada atualmente na literatura. A probabilidade de óbito tende a aumentar à medida

que a idade aumenta, doença gastrointestinal foi a comorbidade mais prevalente confirmando achados da literatura. Esta é a primeira descrição de infecção na corrente sanguínea por espécies de *Candida* no Oeste Paulista, estado de São Paulo, Brasil e confirma a importância das infecções invasivas por *Candida* spp., na evolução do paciente hospitalizado, principalmente quando idosos e neonatos estão envolvidos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101432>

EP-355

“EFEITO DA ESTOCAGEM DE AMOSTRA DE SORO DE PACIENTES COM PARACOCCIDIOIDOMICOSE NA REPRODUTIBILIDADE DA REAÇÃO DE IMUNODIFUSÃO DUPLA EM GEL DE ÁGAR. “

Karina Andressa Tomazini, Lenice do Rosário Souza, Tatiane Fernanda Sylvestre, Julhiany de Fatima Silva, Ricardo de Souza Cavalcante, Rinaldo Poncio Mendes

Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB),
Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Botucatu, SP, Brasil

Introdução: A paracoccidiodomicose (PCM) é uma doença sistêmica causada por fungos do gênero *Paracoccidioides*. A imunodifusão dupla em gel de agar (IDD) é o método sorológico utilizado com maior frequência na detecção de anticorpos anti-*P. brasiliensis*. Estudos sobre o efeito adverso que as etapas de congelamento e descongelamento dos soros podem causar na configuração e nos constituintes de anticorpos são escassos.

Objetivo: Avaliar a influência do armazenamento das amostras de soro sobre os resultados da IDD.

Metodologia: Foram avaliadas 100 amostras de soro de 68 pacientes com paracoccidiodomicose confirmada, 16 com a forma aguda/subaguda (FA) e 52 com a crônica (FC). Os soros, armazenados a -20°C por 2 a 5 anos, foram reavaliados pelo mesmo método, por outro pesquisador, utilizando antígenos de mesma origem, porém de outra remessa. Definiu-se concordância quando as titulações diferiam em uma diluição. Na análise estatística utilizaram-se o teste t de Student para amostras independentes, para variáveis contínuas e o teste do χ^2 , seguido do de Goodman, para as categóricas, e $p \leq 0,05$ para determinação de significância.

Resultados: O intervalo (anos) entre as duas determinações não variou segundo forma clínica: FC = $4,3 \pm 1,3$; FA = $4,8 \pm 1,3$; $p=0,07$. Foram observadas discordâncias de título em 13 amostras (13,0%), que não variavam segundo forma clínica (FA = 18,8%, FC = 19,2%; $p=0,97$) e que eram de duas diluições em 6 das 13 amostras, de 3 em 5, de 4 em 1 e de 7 em 1. O tempo de armazenamento (anos) foi menor em soros com determinações discordantes ($4,0 \pm 1,0$) que nos concordantes ($4,9 \pm 1,3$; $p=0,018$).

Discussão/Conclusão: Os níveis séricos de anticorpos podem variar em função do antígeno utilizado, do executor e, quando estocados, dos cuidados na armazenagem. Apenas 13 amostras revelaram determinações discordantes, 6 das quais em duas diluições, ainda consideradas clinicamente concordantes.